

“O tempo perguntou ao tempo quanto tempo o tempo tem. O tempo respondeu ao tempo que não tinha tempo de ver quanto tempo o tempo tem.”

Conforme a circunstância, o tempo pode ser imperceptível ou demorar muito para passar. No mundo dos esportes também é assim. O time que está perdendo sempre acredita que dá tempo para reverter o placar, mas o que está ganhando conta os segundos para o término da partida. Nas provas de velocidade, cada milésimo de segundo vale medalhas, troféus, o nome do atleta ou do país registrado no livro dos recordes.

Os atletas têm pressa, correm contra o tempo, sempre. Seja em competições, atrás de índices, pontos, seja na vida. Afinal, a carreira de um atleta geralmente é muito curta.

Algumas modalidades esportivas são organizadas em tempos. O futebol é dividido em dois, de 45 minutos. No judô, quem imobilizar o adversário por 25 segundos em um dos combates, que duram cinco minutos, vence a competição. Cada partida de basquete tem 40 minutos de bola em jogo, divididos em quatro



quartos de 10 minutos.

Essas são as regras que valerão para os Jogos Pan-americanos 2007.

Algumas modalidades esportivas já tiveram suas regras alteradas em função do tempo. O vôlei é disputado em cinco sets. Cada set é jogado até que uma equipe marque 25 pontos, exceto o último, que vai a 15. Mas só vence a equipe que tiver pelo menos dois pontos de vantagem sobre a outra. Isso a partir de 1998, porque anteriormente

um time só pontuava se tivesse ele mesmo sacado – a chamada vantagem. A mudança foi feita para diminuir o tempo de jogo e atender aos interesses da televisão, para não afetar a programação: afinal, “tempo é dinheiro”.

Há algumas décadas, a tecnologia nos permite acompanhar ao vivo competições esportivas, pela TV ou pelo rádio, de qualquer lugar do mundo. Também ►

podemos saber o que está acontecendo nos estádios, pistas, raias, quadras, simultaneamente, em tempo real, pela internet. Torcedores podem até mesmo interagir com seus programas favoritos em tempo real por telefones celulares, TV digital ou computadores.

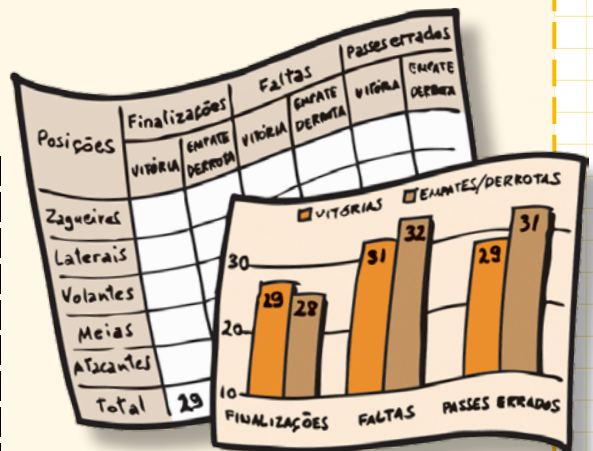
A tecnologia não só aproxima o torcedor do evento esportivo como também é uma grande aliada dos atletas na hora de informar as condições do tempo. Para alcançar o sucesso em algumas modalidades é fundamental ter informações meteorológicas, acompanhando a evolução do tempo e as alterações climáticas. ■

ATIVIDADE

No dia 2 de maio aconteceu um fato inusitado na natação. Na disputa dos 800m livre do Troféu Maria Lenk, a brasileira Polyana Okimoto e a argentina Cecília Biagioli dividiram o primeiro lugar do pódio depois de terminarem empatadas, com o tempo de 8min46s87. Para marcar o tempo de uma competição de natação são usados os múltiplos e submúltiplos do segundo, que é a unidade de tempo escolhida como padrão no Sistema Internacional de Unidades.

Com a proximidade do Pan 2007, quando os alunos escutarão falar bastante de tempos e medidas é interessante conversar com eles sobre sua origem, conceitos e unidades. A medida do tempo se baseia no movimento de rotação da Terra e pode ser assunto na aula de matemática, geografia, história, ciências, artes...

ATIVIDADE



Jornais, revistas, páginas da web e televisão usam e abusam da estatística. Gráficos e tabelas fazem parte do cotidiano dos alunos que acompanham os Jogos e as classificações de equipes de diferentes modalidades esportivas.

O registro de dados através de gráficos e tabelas faz parte da linguagem matemática e a sua compreensão é fundamental para a leitura de informações e análise de dados.

Propor a leitura de uma tabela, interpretá-la, para depois transformá-la em gráfico ou em texto narrativo leva o aluno a perceber que dados podem ser representados sob diferentes formas. Para trabalhar com pesquisa e tratamento da informação o aluno deve saber coletar, organizar e interpretar dados, utilizando a estatística como ferramenta.

Em parceria com o(a) professor(a) de educação física, depois de um jogo de vôlei, por exemplo, peça para a turma analisar e construir gráficos a partir das anotações do escalte (*scout*) do jogo. Escaltes é uma planilha de observação do jogo.

A meteorologia foi uma das ciências que mais se beneficiou com os avanços tecnológicos. Com o uso de satélites, computadores, radares e pesquisas espaciais, ficou muito mais fácil entender e prever as condições e mudanças climáticas.

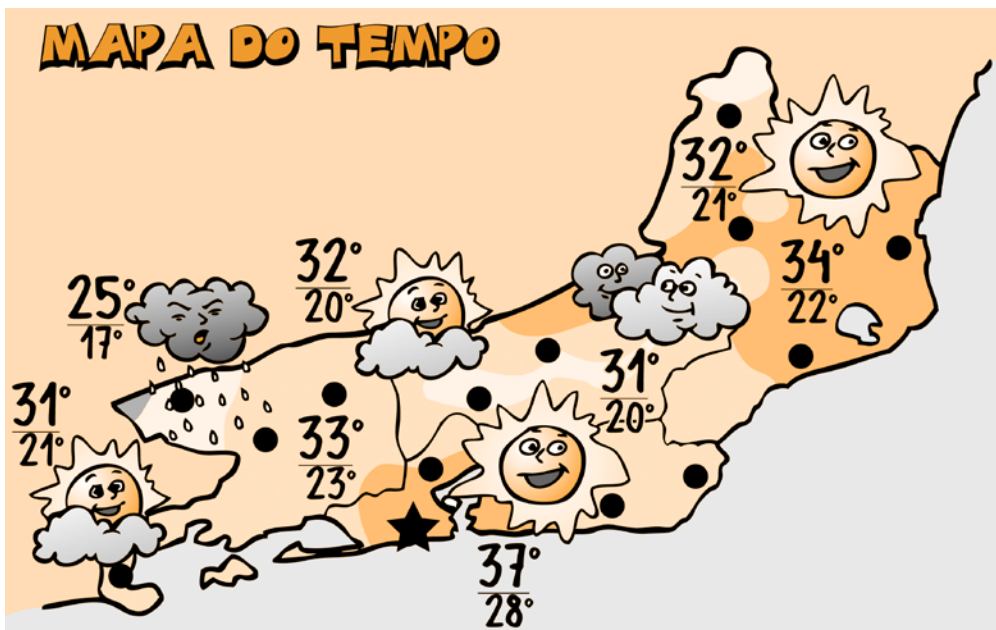
O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) define meteorologia como a ciência que estuda os fenômenos que ocorrem na atmosfera, e está relacionada ao estado físico, dinâmico e químico da atmosfera, às interações entre elas e à superfície terrestre subjacente.

Na meteorologia existe uma diferença entre tempo e clima. O tempo é o estado físico da condição atmosférica em um determinado momento e local, isto é, a influência do estado físico da atmosfera sobre a vida e as atividades do homem. O clima abrange o maior número de dados e eventos possíveis das condições de tempo para uma determinada localidade ou região.

Para alguns esportistas, as informações sobre o tempo podem ajudar a melhorar o seu desempenho ou evitar acidentes. O surfista, o balonista, o alpinista, o kitesurfista, o ciclista, entre outros, devem ter conhecimentos e informações meteorológicas na hora de praticar seu esporte.

Os jornais publicam diariamente informações sobre o tempo e o clima. Será que os alunos conseguem interpretar essas informações? Selecione algumas publicações impressas em dias diferentes e explore-as em sala de aula:

- praias próprias e impróprias;
- horário e altura das marés;
- direção e velocidade dos ventos;
- horários e locais da nascente e do poente do sol;
- temperaturas mínimas e máximas previstas para o dia e para a semana, na cidade, no estado, no país e no mundo.



ATIVIDADE

Várias personalidades, em diferentes tempos se expressaram em relação ao futebol. Conhecer, contextualizar e comentar as frases a seguir pode proporcionar uma reflexão bem interessante sobre o assunto.

"A seleção é a pátria de chuteiras."
Nelson Rodrigues (1912-80),
dramaturgo, romancista e jornalista

"Passam os regimes. Passam as revoluções. Passam os generais ou os bacharéis. Pouco importa. O Brasil resistirá à passagem de todos eles. Mas se um dia passar o futebol, ai de nós!", Alceu Amoroso Lima (1893-1983), professor, escritor e crítico literário

"Quando for perfeito, o futebol morrerá. O jogo depende da discussão dos erros.", João Havelange (1916-), presidente de honra da Fifa

[O futebol é] "uma aristocracia que se baseia na habilidade dos pés".
Lima Barreto (1881-1922), escritor e jornalista

"Quem foi que disse que eu era forte? Nunca pratiquei esporte, nem conheço futebol... O meu parceiro sempre foi o travesseiro", Noel Rosa (1910-37), cantor, compositor

"O futebol profissional não ocorre em outro planeta, e neste planeta as coisas são como são. O que não se vende, se aluga.", Eduardo Galeano (1940-), jornalista e escritor

"Futebol se joga no estádio? Futebol se joga na praia, futebol se joga na rua, futebol se joga na alma. [...]", Carlos Drummond de Andrade (1902-87), poeta

"Hei de torcer, torcer, torcer / Hei de torcer até morrer / Morrer, morrer [...]", Lamartine Babo (1904-63), compositor, humorista

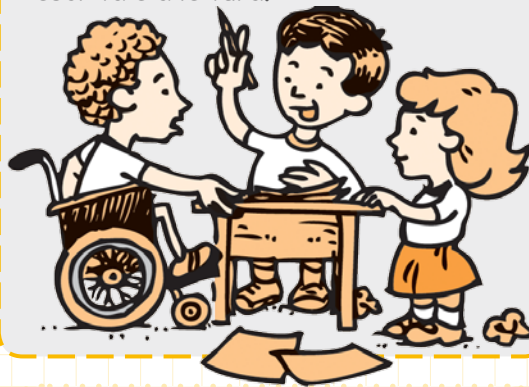
ATIVIDADE

Nas diferentes fases da vida escolar, a obediência às regras fundamenta os princípios éticos da autonomia, da responsabilidade e da solidariedade.

Os conteúdos e estratégias escolhidos nas aulas de educação física devem sempre propiciar a inclusão de todos os alunos. Nesta perspectiva, ao conhecer os fundamentos de uma modalidade esportiva, a turma precisa compreender as regras como um elemento que torna a prática esportiva possível.

Leve para o grupo de alunos algumas regras de diferentes modalidades e reflita com eles sobre a necessidade de adaptações. Criem novas atividades a fim de permitir a participação de todos, adequação ao espaço existente e disponibilidade de materiais.

A reescritura de uma regra pode ser uma boa oportunidade de trabalhar a escrita e a leitura.



MULTIRIO - Presidência - Regina de Assis • Diretoria de Mídia e Educação - Marcos Ozório • Núcleo de Publicações e Impressos - Maria Inês Delorme • Equipe de Produção - Cristina Campos (texto), Cesar Garcia (copidesque e revisão), David Macedo (diagramação e ilustração), Vivian Ribeiro (produção gráfica) • Fotolitos e Impressão - Cidade América Artes Gráfica • Tiragem - 36.500 exemplares

Este exemplar é parte integrante da Revista NÓS DA ESCOLA, n. 49.

Empresa Municipal de Multimeios Ltda.

Largo dos Leões, 15 - 9º andar - Humaitá - Rio de Janeiro - RJ
CEP 22260-210 - ouvidoriamultirio@perj.rj.gov.br



Prefeitura do Rio

Este investimento
vale ouro para
a Cidade.

